

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 50 ANOS - 2022

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674

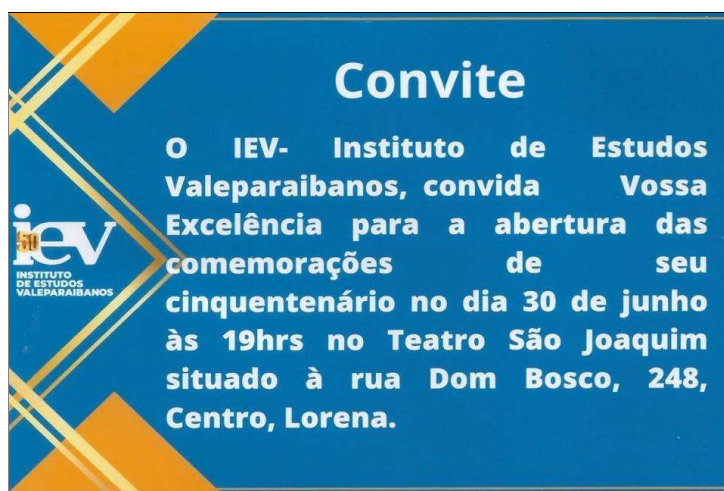
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2023

nº 364

INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS

1973 – 50 ANOS – 2023



No dia **30 de junho de 1973**, em um encontro de professores, historiadores e interessados, foi fundado no Museu Frei Galvão, localizado na Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48, 2º andar, em Guaratinguetá, sob a liderança do Professor José Luiz Pasin, historiador, o **Instituto de Estudos Valeparaibanos (I.E.V)**.

A ideia do I.E.V nasceu um ano antes, durante a realização do Primeiro Simpósio de História do Vale do Paraíba com sede em Lorena. Este Simpósio mostrou aos participantes o triste estado das casas urbanas e sedes de fazendas do café, da conservação de capelas e igrejas antigas, o desprezo por festas tradicionais e o pouco interesse por documentos da memória valeparaibana.

Da primeira diretoria do I.E.V participaram José Luiz Pasin, Francisco Sodero Toledo, Thereza Regina de Camargo Maia, Tom Maia (José Carlos Ferreira Maia), Catarina Aparecida Vieira Vilela, Francisco de Assis Barbosa (da Academia Brasileira de Letras), Maria de Lourdes Borges Ribeiro, Mariza de

Souza Menezes, Benedito Carlos Marcondes Coelho, Terezinha Paiva de Faria, Maria Heloísa Guimarães Freire Novaes, Francisco Lacaz Neto, Wania Aparecida Nogueira, Paulo Pereira dos Reis. A posse no I.E.V foi no Salão Nobre do Fórum de Guaratinguetá, com palestra pelo Prof. Dr. Eduardo de Oliveira França, da Universidade de São Paulo, que fizera seus primeiros estudos em Guaratinguetá. Na época o Fórum era na Praça Conselheiro Rodrigues Alves, no prédio onde hoje funciona a Polícia Científica do Estado de São Paulo – Equipe de Perícias Criminalísticas de Guaratinguetá.

O I.E.V tem como **objetivos principais** defender o patrimônio histórico, cultural, folclórico, ambiental e arquitetônico do Vale do Paraíba e por extensão histórica, o município de **Paraty e Ilha Grande, hoje Patrimônio Mundial de Cultura e Biodiversidade.**

Da necessidade dessa preservação surgiram propostas que foram reunidas sob os títulos de:

- **Carta de Defesa do Patrimônio Cultural do Vale do Paraíba e Paraty**, em 1977;
- **Carta de Defesa do Patrimônio Ambiental do Vale do Paraíba**, em 1981;
- **Carta de Princípios para o Vale do Paraíba**, em 1992, com destaque para o turismo na região;
- **Criação do Informativo** impresso com notícias para os membros do I.E.V, hoje digitalizado;
- **Criação do Núcleo de Estudos Patrimoniais e Ambientais (NEPA)**, em 2007.

Os **Simpósios e Encontros** de História passaram a ser o evento principal do I.E.V, sendo realizado de 2 em 2 anos, nas diversas cidades da região, com temas variados e viagens de encerramento pelos pontos atrativos da região.

Eventos diversos e numerosos divulgaram a presença do I.E.V por toda a região, com lançamentos de livros, cursos, palestras, audições e festas.

Prêmios são outros atrativos do I.E.V, sendo o mais famoso, o Prêmio Eugenia Sereno. Há outros: para áreas diversas, como a Medalha de Mérito Paulo Pereira dos Reis, Distinção Paulo Camilher Florençano, Distinção Ambiental José Luiz Pasin, Prêmio I.E.V de Media Cultural, Premio Fotografia e Memória do Vale do Paraíba, Premio Cultural José Armando Zollner Machado, Premio de Jornalismo Nelson Pesciotta; **Diplomas e Medalhas “Guardiões do Vale”** foram entregues aos membros mais ativos do I.E.V; **Diplomas e Medalhas de Participação no Jubileu de Ouro do I.E.V**, foram doados a fundadores e membros da Diretoria na abertura das festividades.

Realizou-se no Teatro São Joaquim, em Lorena, na data de 30/06/2023, a abertura das **comemorações do cinquentenário do I.E.V**. Houve projeção de um vídeo do Prof. Francisco Soderro Toledo, ex-presidente do I.E.V, sobre os 50

anos da entidade, houve música de violões da época da fundação do I.E.V e atual e a excelente palestra do Prof. Dr. Percival Tirapeli, da Universidade de São Paulo. O tema foi “**Arquitetura e Urbanismo no Vale do Paraíba – do colonial ao eclético**”, ricamente ilustrado por slides.

A seção terminou com bolo de aniversário, café e muitas lembranças dos 50 anos vividos pelo I.E.V.

*Thereza e Tom Maia
Membros do I.E.V
www.therezaetommaia.com.br
Guaratinguetá, agosto de 2023.*

Notas do Museu Frei Galvão:

O I.E.V. teve como sede inicial o Museu Frei Galvão, que organizou seu arquivo sobre cidades e assuntos valeparaibanos. A coordenadora da documentação foi Alice Aparecida Bittencourt dos Santos, arquivista e bibliotecária do **Museu Frei Galvão**, com a **colaboração de alunas** da 1ª Turma da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da FATEA, de Lorena, com destaque para Ana Maria Cortez, Leila Rangel de Carvalho Aranha, Lucia Helena Araújo, Mônica Alves Miléo. As primeiras pastas de arquivos sobre as cidades foram doadas pelo Museu Frei Galvão que já tinha essa documentação para uso dos pesquisadores.

O I.E.V ficou no Museu Frei Galvão até o início do século XXI, quando da canonização de Frei Galvão em 2007, ocasião em que o Museu precisou de mais espaço para ampliar o acervo sobre seu Patrono, primeiro brasileiro na glória dos altares. O I.E.V. então foi transferido para o Centro Universitário Salesiano de São Paulo, unidade de Lorena (São Joaquim), onde atende em espaço próprio.

A permanência do Instituto de Estudos Valeparaibanos durante todos esses 50 anos (1973-2023), deve-se aos seus eficientes Presidentes e a toda sua Diretoria e membros que sempre lutaram pelos seus objetivos culturais e ambientais, esperando que o sucesso e ação do I.E.V permaneça sempre em prol de toda a região do Vale do rio Paraíba do Sul.

Fontes de Consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá, do Museu Frei Galvão.
- Convite Comemorativo dos 50 anos do I.E.V.
- Informativo. Instituto de Estudos Valeparaibanos. Edição Comemorativa. Centro Educacional Objetivo. 1993.